



HOMOLOGAÇÃO	
D.M. 15/12/98	
D.O.U. 16/12/98	Seção 1 P.13
ATO: Dec. 17/12/98	
D.O.U. 18/12/98	Seção 1 P.130

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA: Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda/Faculdades Positivo - Curitiba		UF: PR
ASSUNTO: Transformação das Faculdades Positivo em Centro Universitário Positivo, com sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Silke Weber		
PROCESSO Nº: 23000.014693/97-56		
PARECER Nº: CES 798/98	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 1-12-98

I - HISTÓRICO

Em dezembro de 1997, o Centro de Estudos Superiores Positivo – CESPO – solicitou a transformação das Faculdades Positivo, sediadas em Curitiba, Estado do Paraná, em Centro Universitário Positivo, com base nas Portarias Normativas nº 639, de 13 de maio de 1997 e nº 2041, de 22 de outubro de 1997.

As atividades do CESPO foram iniciadas em 1985, com a criação das Faculdades Positivo, que ministram cinco cursos reconhecidos há mais de cinco anos: Administração, habilitação em Administração de Empresas e habilitação em Comércio Exterior, Administração Rural, Pedagogia e Bacharelado em Informática. Esses cursos oferecem respectivamente, 200, 200, 100, 80 e 224 vagas, em turno matutino e noturno, com exceção do curso de Administração Rural, que funciona somente no turno matutino.

Um curso foi recentemente autorizado – Ciências Contábeis, cujo início está previsto para 1999. Os pedidos de autorização para funcionamento dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Pedagogia – habilitação Desenvolvimento de Recursos Humanos tiveram Parecer favorável ao prosseguimento de sua tramitação. Três outros cursos tiveram a sua autorização negada: Comunicação Social, Engenharia – habilitação Engenharia de Computação e Direito.

Os documentos constantes do processo, analisados pelas instâncias competentes, comprovam a regularidade de situação fiscal e parafiscal do CESPO.

II - MÉRITO

As condições de funcionamento da Instituição foram verificadas "in loco" pela Comissão de Credenciamento designada pela Portaria nº 183/1998, de 19 de março de 1998, e pelos conselheiros Lauro Zimmer e Silke Weber, respectivamente, em maio e outubro do corrente ano.

Ambas visitas confirmaram dispor a instituição das condições indispensáveis a sua transformação em Centro Universitário, conforme poderá ser observado no Relato circunstanciado a seguir apresentado.

1. Graduação

Os três cursos da área de Administração e o de Informática têm como tônica despertar no aluno o espírito empreendedor por intermédio do estímulo à elaboração de projetos inovadores, que devem ser objeto de seus trabalhos de conclusão de curso. A formulação e desenvolvimento do projeto, em grupo ou individual, é acompanhada por professores orientadores, que incluem na sua carga horária docente o atendimento periódico do(s) aluno(s), em salas de multi-uso. Ao final do curso, as monografias são discutidas com os seus autores, por uma banca examinadora que se reúne durante uma semana ou mais para realizar a avaliação dos trabalhos apresentados em dado semestre. Os trabalhos aprovados passam a integrar o acervo da biblioteca da Instituição.

É mencionado com orgulho pela Instituição o sucesso empresarial de projetos oriundos do trabalho de conclusão de curso, os quais constituem referência para os alunos.

Os planos de curso das diferentes disciplinas são informados semestralmente e os alunos avaliam, via computador, em data marcada, o desempenho de cada um dos docentes.

O resultado da avaliação discente é do conhecimento do professor e orienta medidas tomadas pela Instituição.

Os cursos de Administração – Administração de Empresas, Comércio Exterior e Administração Rural participam, desde 1996, do Exame Nacional de Cursos, tendo obtido conceito B, em 1996. Este conceito foi mantido pelos cursos de Administração de Empresas e Administração Rural, em 1997, enquanto o de Comércio Exterior obteve conceito C.

O curso de Administração foi, também, examinado pela Comissão de Especialistas, que realizou a avaliação das condições de oferta, considerando “condições boas” para a qualificação docente e “condições muito boas” para a organização didática-pedagógica e para as instalações e infraestrutura tecnológica.

2. Pós-graduação

A oferta de cursos de pós-graduação teve início em 1995, com a realização de curso de Especialização em Metodologia do Ensino Superior, voltado para a formação dos docentes da própria Instituição, e de cursos em Direito (Direito Processual e Direito Contemporâneo e suas Instituições Fundamentais).

Em 1996, foi ministrado curso de Especialização em Tecnologia de Informação com enfoque na Administração Pública e, em 1997, Metodologia do Ensino de 1º Grau, Direito Comunitário e Mercosul e Gestão e Negócios Internacionais com ênfase no Mercosul.

Os cursos em geral, salvo os de Direito, relacionam-se com as atividades de graduação, mas a sua oferta parece ser sobretudo informada por demandas do mercado de trabalho ou senso de oportunidade. Tal postura, que maximiza a capacidade instalada da Instituição, raramente conduz ao aprofundamento em uma determinada área, sendo assim, importante que essa sua prática seja revista, vinculando demanda e necessidades do mercado a uma certa estabilidade de oferta de cursos.

3. Iniciação Científica

As atividades denominadas de iniciação científica, foram recentemente introduzidas e são orientadas por professores mestres ou doutores, especialmente selecionados para este fim.

Bolsas de auxílio são concedidas por 12 meses aos melhores projetos propostos pelos alunos, individualmente ou em pequenos grupos.



Introduzindo esse programa, que seria melhor caracterizado como de Iniciação Profissional, pretende a Instituição incentivar o desenvolvimento de projetos inovadores e competitivos relacionados ao trabalho final de curso.

Saliente-se que embora o formato possa ser instigante porque pretende contemplar o interesse do aluno e introduzi-lo à prática profissional, a Instituição perde naquilo que é fundamental na Iniciação Científica, que é favorecer ao aluno oportunidade de aprender a desenvolver conhecimento científico com pesquisador experiente.

É bem verdade que a Instituição visa propiciar ao aluno o aproveitamento do novo conhecimento em projetos de seu interesse, enfatizando sobretudo a aplicabilidade do conhecimento disponível. Seria, no entanto, importante que a Instituição definisse periodicamente as suas áreas de interesse, por exemplo, Informática, softwares educativos, material didático, nas quais tem tradição. Ao assim proceder somente reforçaria o seu papel de referência nessas áreas.

4. Prática Profissional dos Alunos

O CESPO enfatiza a prática profissional de seus alunos, propiciando oportunidades de estágio, condição indispensável à conclusão do curso.

Além disso, integra os alunos na execução de serviços especializados tais que a manutenção técnica das redes de comunicação da própria Instituição e o processo seletivo do ingresso à educação superior.

Essas atividades constituem oportunidade de aplicação de conhecimentos ao mesmo tempo em que suscitam a formulação de projetos e de propostas que enriquecem o período de formação dos alunos, até porque desenvolvidas sob supervisão direta de professores.

5. Atividades de Extensão

A Instituição organiza periodicamente, segundo as áreas de conhecimento em que atua, seminários de Educação e Sociedade, Encontros Pedagógicos, Seminário de Administração Rural, cursos na área de Informática, Semanas de Informática, além de manter em funcionamento o Centro Permanente de Formação Docente em Novas Tecnologias, onde são oferecidos cursos de 40 horas para coordenadores técnicos e pedagogos das escolas interessadas.

Ainda promove cursos de extensão de aperfeiçoamento em Comércio Exterior e seminários avançados de Administração e Comércio Exterior, este último tendo como objetivo oferecer oportunidades aos alunos de prepararem trabalhos sobre temas específicos relacionados a Recursos Humanos, Marketing, Finanças, Materiais, entre outros.

Além disso, a Instituição realiza palestras e visitas, garantindo assim visibilidade a suas atividades.

6. Corpo Docente

Há grande esforço institucional em promover a capacitação contínua de seu professorado, bem como o de recrutar professores com titulação pós-graduada. Em 1998, a média de mestres e doutores superava 65% do corpo docente.

O regime de tempo integral caracteriza 30% do professorado, que divide o seu tempo entre docência, com carga horária não superior a 20 horas semanais, e orientação de alunos. Os demais professores contratados em regime de tempo parcial (40%) e em regime de trabalho especial (30%).



O corpo docente é adequado às três áreas de conhecimento nas quais a Instituição atua primordialmente: Ciências Sociais, Educação e Tecnologia, áreas essas a serem expandidas nos próximos anos, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional apresentado.

7. Infra-estrutura

As condições oferecidas a alunos e professores para o desenvolvimento da atividade formadora são adequadas.

A Instituição dispõe de espaço e equipamentos necessários à realização de seus objetivos, valendo destacar a modernidade de suas instalações. Nesse contexto, chama atenção a quase ausência de salas de professores e a proliferação de salas de multi-uso, dotadas de mesa, cadeiras, computadores e também de prateleiras e paredes brancas e livres de qualquer marca pessoal. Tais salas são destinadas a atendimento individual ou de grupo, sendo a sua ocupação por professores reservada com antecedência.

Além dessas salas, há amplo espaço para abrigar aproximadamente 30 professores onde estão disponíveis armários individuais, também desprovidos de traços individualizantes. O mesmo pode ser dito de laboratórios e de espaços coletivos, dotados de todos os equipamentos tecnológicos requeridos.

A biblioteca é ampla, situada em local voltado para o verde, dotada como os demais ambientes de tecnologia apropriada.

O seu acervo é apenas correto, englobando obras principais e atuais, das áreas em que atua, contando com razoável número de periódicos especializados, nacionais e internacionais.

A Instituição dispõe de amplo espaço para atividades esportivas, o qual aliás, será brevemente restringido devido a ampliação do estacionamento previsto para ocorrer junto com a abertura da inscrição para os novos cursos previstos.

O Estatuto que rege a Instituição foi reformulado segundo orientações dadas pela Comissão de credenciamento, estando de acordo com a legislação vigente.

III – VOTO DA RELATORA

Diante do exposto, que põe em relevo uma dinâmica institucional voltada para a obtenção de padrões de competitividade e qualidade elevados, a Relatora recomenda a transformação das Faculdades Positivo em Centro Universitário Positivo, a ser mantido pelo Centro de Estudos Superiores Positivo, com sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, pelo período de 3 (três) anos, e a aprovação do seu Estatuto.

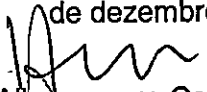
Brasília-DF, 1 de dezembro de 1998.


Conselheira Silke Weber - Relatora

IV - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o voto da Relatora.

Sala das Sessões, 1 de dezembro de 1998.


Conselheiros Hésio de Albuquerque Cordeiro - Presidente


Roberto Cláudio Frota Bezerra - Vice-Presidente

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE TÉCNICA**

798/98

RELATÓRIO/SESu/COTEC Nº 269 /98

Processo nº : 23000.014693/97-56
Interessada : CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES POSITIVO, Ltda.
C.G.C. : 78.791.712/0001-63
Assunto : Transformação das Faculdades Positivo em Centro
Universitário Positivo, com sede na cidade de Curitiba, Estado
do Paraná.

I - HISTÓRICO

O Presidente do Centro de Estudos Superiores Positivo, Ltda. solicitou a esta Secretaria o credenciamento, por transformação das Faculdades Positivo em Centro Universitário Positivo, com sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, com base nas Portarias Ministeriais nºs 639/97 e 2.041/97.

O Centro de Estudos Superiores Positivo, Ltda. foi fundado em 1985. Trata-se de uma sociedade constituída de quotas de responsabilidade limitada, com personalidade jurídica distinta de seus associados, regida pelo contrato social e pela legislação pertinente.

As Faculdades Positivo ministram cinco cursos nas áreas de Administração Geral, Administração, com habilitação em Comércio Exterior, Administração Rural, Pedagogia e Bacharelado em Informática, esse último foi autorizado e reconhecido como curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados, posteriormente transformado em Bacharelado em Informática pela Portaria Ministerial nº 16/94, com base no Parecer CFE nº 553/93.

Os documentos constantes do processo comprovam a regularidade da situação fiscal e parafiscal do Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda..

II - MÉRITO

Para verificar as condições atuais de funcionamento da Instituição, a SESu/MEC, mediante a Portaria nº 183/98 de 19 de março de 1998, designou os professores Leda Scheibe da Universidade Federal de Santa Catarina, Daltro José Nunes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rui

Otávio Bernardes de Andrade da Universidade Estácio de Sá e Célia de Macedo Buhner, TAE/DEMEC/PR, para comporem a Comissão de Credenciamento. A Comissão de Credenciamento apresentou relatório conclusivo favorável à transformação das Faculdades Positivo em Centro Universitário Positivo.

Com base nos dados constantes no processo e, em especial, no relatório da Comissão de Credenciamento, esta Secretaria, nos termos do artigo 9º da Portaria Ministerial nº 639/97 e artigo 3º da Portaria Ministerial nº 2.041/97, apresenta, nas informações que se seguem, subsídios para a análise da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Cursos de Graduação da Instituição

CURSO	SITUAÇÃO	Nº DE VAGAS	Nº DE ALUNOS POR TURMA	CANDIDATOS POR VAGA/VEST.		AVALIAÇÃO EXAME NACIONAL DE CURSOS	
				1997	1998	1996	1997
Administração (D)	Reconhecido	200	-	3,39	2,65	B	C
Administração (N)	Reconhecido		-	5,90	4,23	B	C
Administração-C.Exterior (D)	Reconhecido	200	-	3,87	2,63	B	C
Administração C.Exterior (N)	Reconhecido	80	-	5,69	3,66	B	C
Administração Rural	Reconhecido	100	-	5,55	1,14	B	C
Pedagogia	Reconhecido	80	-	7,01	1,80	-	-
Informática (D)	-	224	-	2,54	1,66	-	-
Informática (N)	-		-	5,21	2,61	-	-

A Comissão de Credenciamento destacou que os cursos de Administração e de Administração Rural obtiveram o conceito "B" na Avaliação do Exame Nacional de Cursos. Entretanto, o conceito registrado no Catálogo de Exame Nacional de Cursos deste Ministério, foi "B" para o curso de Administração, ministrado pela Faculdade de Ciências Administrativas e Comércio Exterior Positivo, no ano de 1996 e "C" em 1997.

A Comissão de Especialistas de Ensino de Administração realizou a Avaliação das Condições de Oferta e atribuiu ao curso de Administração o conceito "B" para a Qualificação do Corpo Docente, o conceito "A" para a Organização Didático-Pedagógica e para as Instalações e Infra-estrutura Tecnológica. Os demais cursos não foram avaliados, ainda, pelo Exame Nacional de Cursos, no entanto, foram avaliados *in loco*, positivamente,

pelos membros da Comissão de Credenciamento, presidentes das Comissões de Especialistas de Ensino de Informática e Pedagogia, segundo os Padrões de Qualidade das Áreas.

A Comissão de Credenciamento destacou que a Instituição caracteriza-se por sua organização pluricurricular em duas áreas do conhecimento: Ciências Sociais, com os cursos de Administração e Pedagogia e Ciências Tecnológicas com o curso de Informática, garantindo qualidade no ensino ministrado.

Corpo Docente - Titulação e Regime de Trabalho

Regime de Trabalho	Qualificação do Corpo Docente									
	Doutores		Mestres		Especialistas		Graduados		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Regime Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tempo Parcial	04	100,00	26	68,42	41	91,11	02	100,00	73	82,02
Tempo Integral	-	-	12	31,58	04	08,89	-	-	16	17,98
Total	04	100,00	38	100,00	45	100,00	02	100,00	89	100,00

A Instituição apresentou Plano de Carreira Docente que será desenvolvido, juntamente, com a implantação do Centro Universitário Positivo.

A capacitação permanente do corpo docente é realizada mediante cursos de Pós-graduação. Os professores dos cursos de Pós-graduação colaboram no planejamento didático-pedagógico dos cursos de graduação, oferecidos pela Instituição, bem como nos programas educativos e nos seminários realizados para as diversas áreas do conhecimento.

A Empresa Positivo Informática nasceu na Faculdade de Informática Positivo em 1989 e produz softwares e hardwares. As Faculdades Positivo, em conjunto com a Positivo Informática, mantêm em funcionamento o Centro Permanente de Formação Docente em Novas Tecnologias, produzindo Softwares Educacionais.

A Instituição desenvolve programa de iniciação científica, anualmente, para que possa proporcionar aos alunos dos cursos de graduação o desenvolvimento de suas potencialidades.

O plano de desenvolvimento institucional apresentado pela Instituição, com vistas à sua política de expansão tem como eixo de atuação o Sistema Positivo de Ensino, que está alicerçado em três grandes áreas: educação, tecnologia e ciências sociais aplicadas.

O estatuto, apensado ao processo, foi reformulado de acordo com as orientações prestadas pela Comissão de Credenciamento.

As instalações físicas, os equipamentos, os laboratórios, as bibliotecas, o orçamento financeiro da mantenedora e os outros recursos materiais foram apreciados e especificados detalhadamente no relatório da Comissão de Credenciamento.

Esta Secretaria considera que o projeto apresentado pelo Centro de Estudos Superiores Positivo, Ltda. atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 2306 e às Portarias Ministeriais nºs 639/97 e 2041/97.

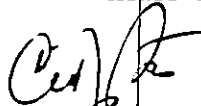
Integra este Relatório cópia do documento emitido pela Comissão de Credenciamento, apensado ao processo, nos termos da legislação em vigor.

III - CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente relatório à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão de Credenciamento, com a indicação nele expressa, favorável à transformação das Faculdades Positivo em Centro Universitário Positivo, a ser mantido pelo Centro de Estudos Superiores Positivo, com sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná.

À consideração superior.

Brasília, 27 de maio de 1998.



Cid Gesteira
Gerente de Projetos
DEPES/SESu



Luiz Roberto Liza Curi
Diretor do Departamento
de Política do Ensino Superior
DEPES/SESu